



Fechamento de 25/06/18

Mercados em queda

Hoje foi dia de mercados acionários em queda em todo o mundo, mas com o segmento Bovespa resistindo bravamente durante boa parte do pregão. Vários fatores pesaram na avaliação dos investidores. A possibilidade de guerra comercial, restrições a investimentos chineses em empresas americanas e dificuldades para fechar acordo entre o Reino Unido e União Europeia sobre Brexit. O mercado americano em forte queda por conta das ações de tecnologia. No Brasil, mercado reagindo à retirada de pauta do pedido de Lula de relaxamento de prisão e acordo da Petrobras com acionistas no exterior no class action.

A possibilidade de guerra comercial está cada vez mais presente, com a China voltando a falar em retaliações, o que, na ponta final reduziria o ímpeto de recuperação e crescimento econômico global. Com relação a restrições de investimento chinês em empresas americanas o secretário do Tesouro americano Mnuchin disse que isso é mentira e o governo só quer extinguir com o roubo de propriedade intelectual.

No Reino Unido lideranças políticas estão advertindo sobre dificuldades de fechar acordo com a União Europeia e identificaram que, por conta disso, os investimentos de empresas foram reduzidos. Seguindo nessa vertente negativa, ainda tivemos indicadores mais fracos na Alemanha (índice IFO de sentimento empresarial) e greve geral na Argentina contra plano do presidente Macri. Ex-ministro critica ainda rapidez do governo de pedir ajuda ao FMI.

Nos EUA, as vendas de casas novas de maio cresceram 6,7% e o índice de atividade industrial de Dallas caiu para 23,3 pontos, de anterior em 35,2 pontos. O índice de atividade nacional do FED Chicago foi de -0,15 pontos. Na sequência dos mercados no exterior, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 0,70%, com o barril cotado a US\$ 68,10. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,17 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,876%. O ouro e a prata em quedas na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento de queda.

No cenário local, a pesquisa Focus novamente fraca com inflação em 2018 estimada em alta para 4,0% e PIB em 1,55%. O Bacen anotou superávit em conta corrente de US\$ 729 milhões e déficit no ano de US\$ 4,02 bilhões. Os investimentos diretos no país em maio foram de US\$ 2,98 bilhões e no ano com ingresso líquido de US\$ 23,34 bilhões, cobrindo fartamente o déficit

em conta corrente. Os investimentos em ações brasileiras encolheram US\$ 1,58 bilhão e renda fixa com saídas de US\$ 1,04 bilhão.

O saldo da balança comercial até a quarta semana de junho estava positivo em US\$ 4,9 bilhões, elevando o superávit do ano para US\$ 29,1 bilhões. O Bacen anunciou para o meio da tarde o leilão de linha no câmbio de US\$ 3,0 bilhões depois de ter colocado menos swap cambial que o previsto na semana passada. Só acatou proposta de US\$ 500 milhões.

Na sequência do mercado, os DI's tiveram dia de queda dos juros para os vencimentos mais líquidos e o dólar oscilou durante o dia entre positivo e negativo para fechar com -0,09% de R\$ 3,78. Na B3, os investidores estrangeiros voltaram a retirar recursos na sessão de 21 de junho, no montante de R\$ 377,5 milhões, acumulando saídas no mês de 6,2 bilhões e no ano negativo em R\$ 10,2 bilhões.

No mercado acionário, dia de queda da bolsa de Londres de 2,26%, Paris com -1,92% e Frankfurt com 2,46%. Madri e Milão com quedas de 1,78% e 2,44%. No mercado americano, dia de queda do Dow Jones de 1,33% e Nasdaq com -2,09%. Na Bovespa, dia de alta de 0,44% e índice em 70.952 pontos. Petrobras foi destaque positivo com +3,90%, e a queda do mercado americano pesou no Brasil.

Na agenda de amanhã, teremos o IPC da Fipe da terceira semana de junho, a ata do Copom que pode esclarecer posicionamentos futuros. Teremos ainda o INCC de junho, confiança do consumidor e sondagem da construção. No EUA, o índice Case Shiller de abril e a confiança do consumidor de junho e discursos de dirigentes do FED de Bostic (Atlanta) e Kaplan (Dallas).

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>